



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ESA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



MARISA MELO DE SOUZA

PERCEPÇÕES RELIGIOSAS E MOTIVAÇÕES DE USUÁRIOS DE AYAHUASCA
EM MANAUS - AM

MANAUS-AM

2024

MARISA MELO DE SOUZA

**PERCEPÇÕES RELIGIOSAS E MOTIVAÇÕES DE USUÁRIOS DE AYAHUASCA
EM MANAUS - AM**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de Graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde de Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA) como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Co-orientador: Prof. Msc. Alex Martins

MANAUS-AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

D278pp Souza, Marisa Melo de
Percepções religiosas e motivações de usuários de ayahuasca em Manaus-Am. / Marisa Melo de Souza.
Manaus : [s.n], 2024.
33 f.: color.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.
Inclui bibliografia
Orientador: Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno
Coorientador: Alex Martins

1. Chá. 2. Compreensão. 3. Percepção. 4.
Motivação. 5. Pesquisa. I. Thalyta Mariany Rêgo Lopes
Ueno (Orient.). II. Alex Martins (Coorient.). III.
Universidade do Estado do Amazonas. IV. Percepções
religiosas e motivações de usuários de ayahuasca em
Manaus-Am.



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno
(a): Marisa Melo de Souza,

Intitulado: Percepções religiosas e motivações de usuários de Ayauasca em Manaus- AM

constituída pelos professores:

(Orientador): Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno,

(Examinador): Eliane Campos Alves,

(Examinador): Cleber Lopes Campelo

reunida na sala (reunião via meet) da ESA/UEA, no dia 23/02/2023, às 14:00 horas

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 23 de fevereiro de 2024.

1. Thalyta Mariany R. Lopes Ueno

2. Eliane Campos Alves

3. Cleber Lopes Campelo

Documento assinado digitalmente

gov.br

CLEBER LOPES CAMPELO

Data: 28/02/2024 13:42:36 -0300

Validar em <https://validar.jd.gov.br>

¹ Aprovado sem alterações (Média da AP1 e $\Delta P2 \geq 8,0$): trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² Aprovado com alterações (Média da AP1 e $\Delta P2 \geq 8,0$): trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ Reapresentado (Média da AP1 e $\Delta P2 \geq 4,0$ e $< 8,0$): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II aconlata com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ Reprovado (Média da AP1 e $\Delta P2 \leq 4,0$): trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por ter me concedido a oportunidade de alcançar este momento e por ter me auxiliado a superar todos os obstáculos enfrentados.

Agradeço aos professores orientadores Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno e Alex Martins, cuja orientação diligente e apoio inabalável foram fundamentais para a concepção e execução do projeto de pesquisa. Sua participação nessa conquista é inestimável, e minha gratidão por eles é eterna.

Agradeço à banca avaliadora pela disponibilidade, atenção dedicada e pelas perguntas esclarecedoras durante a arguição. Suas contribuições foram inestimáveis para o aprimoramento do projeto e para o meu desenvolvimento acadêmico.

Agradeço aos meus pais e irmãos, cujo constante incentivo, crença em mim e apoio inabalável foram fundamentais em todos os momentos. Graças a eles, nunca desisti e alcancei este momento de conquista.

Agradeço aos meus tios Luzivaldo Araújo e Raimunda Maia pelo acolhimento, pelo lar que me proporcionaram e pelos valiosos ensinamentos que compartilharam comigo. Sou imensamente grato pelas suas generosidades e apoio incondicional.

Agradeço aos meus amigos, pelo apoio incondicional, ajuda mútua e companheirismo em todos os momentos.

Percepções religiosas e motivações de usuários de ayahuasca em Manaus-Am.

Marisa Melo de Souza⁽¹⁾

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno⁽²⁾

Alex Martins⁽³⁾

RESUMO

Objetivo: Investigar a percepção de usuários de ayahuasca no contexto religioso e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá – Manaus-AM. **Método:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com abordagem quanti-qualitativas, realizada com usuários de ayahuasca, no contexto religioso, na cidade Manaus-AM. A amostra consistiu em treze participantes coletados através da técnica bola de neve. Para coleta de dados foi utilizado um questionário online, desenvolvido por meio da ferramenta *Google Forms*, constituído de duas partes: a primeira para caracterizar o perfil do usuário e a segunda a respeito de suas percepções e motivos para o uso da ayahuasca. A análise dos dados se deu pela técnica de Bardin e análise descritiva simples. **Resultados:** A análise dos dados revelou quatro categorias temáticas: o efeito terapêutico e suas vantagens; motivação e objetivo de querer participar da cerimônia; percepção da experiência identificando sentimentos, sensações através de relatos; desvantagens como desconforto físico e psicológico. Essas categorias proporcionaram uma compreensão das percepções e experiências dos usuários em relação a ayahuasca. **Conclusão:** Este estudo ofereceu uma visão abrangente das experiências ligadas ao uso da Ayahuasca. Destacou os efeitos terapêuticos positivos, as motivações profundas dos participantes e a singularidade das percepções durante as cerimônias.

Palavras-chaves: Chá; Compreensão; Percepção; Motivação; Pesquisa

ABSTRACT

Objective: To investigate the perception of ayahuasca users in the religious context and the reasons that led individuals to use the tea - Manaus-AM. **Method:** This is a descriptive-exploratory study with a quantitative-qualitative approach, carried out with ayahuasca users, in a religious context, in the city of Manaus-AM. The sample consisted of thirteen participants collected using the snowball technique. For data collection, an online questionnaire was used, developed using the Google Forms tool, consisting of two parts: the first to characterize the user's profile and the second about their perceptions and reasons for using ayahuasca. The data was analyzed using the Bardin technique and simple descriptive analysis. **Results:** Analysis of the data revealed four thematic categories: the therapeutic effect and its advantages; motivation and purpose for wanting to take part in the ceremony; perception of the experience by identifying feelings, sensations through reports; disadvantages such as physical and psychological discomfort. These categories provided an understanding of users' perceptions and experiences of ayahuasca. **Conclusion:** This study offered a comprehensive view of the experiences linked to the use of Ayahuasca. It highlighted the positive therapeutic effects, the deep motivations of the participants and the uniqueness of the perceptions during the ceremonies.

Keywords: Tea; Understanding; Perception; Motivation; Research

RESUMEN

Objetivo: Investigar la percepción de los usuarios de ayahuasca en el contexto religioso y las razones que llevaron a los individuos a usar la infusión - Manaus-AM. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo-exploratorio con abordaje cuantitativo-cualitativo, realizado con usuarios de ayahuasca en contexto religioso en la ciudad de Manaus-AM. La muestra consistió en trece participantes recogidos mediante la técnica de bola de nieve. Para la recogida de datos se utilizó un cuestionario online, elaborado con la herramienta Google Forms, compuesto por dos partes: la primera para caracterizar el perfil del usuario y la segunda sobre sus percepciones y motivos para usar ayahuasca. Los datos fueron analizados utilizando la técnica de Bardin y análisis descriptivo simple. **Resultados:** El análisis de los datos reveló cuatro categorías temáticas: el efecto terapéutico y sus ventajas; motivación y propósito de querer participar en la ceremonia; percepción de la experiencia identificando sentimientos, sensaciones a través de relatos; desventajas como malestar físico y psicológico. Estas categorías proporcionaron una comprensión de las percepciones y experiencias de los usuarios con la ayahuasca. **Conclusión:** Este estudio ofreció una visión completa de las experiencias ligadas al uso de la Ayahuasca. Destacó los efectos terapéuticos positivos, las motivaciones profundas de los participantes y la singularidad de las percepciones durante las ceremonias.

Palabras clave: Té; Comprensión; Percepción¹; Motivación; Investigación

¹ Discente do curso de enfermagem na Escola Superior de Ciências da Saúde, Universidade do estado do Amazonas.

² Doutora em Biologia Parasitária da Amazônia. Docente da Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas.

³ Mestre pelo programa de Medicina Tropical. Docente da Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Estado do Amazonas.

Introdução

Ayahuasca, conhecida como "corda das almas" ou "vinho dos mortos", é uma bebida psicoativa usada globalmente, obtida da infusão de plantas como *Banisteriopsis caapi* e *Psychotria viridis*, associada à estimulação do pensamento criativo e criatividade visual¹. Atualmente, é objeto de estudos devido às suas propriedades alucinógenas, com a investigação de sua possível aplicação em doenças psiquiátricas, como a depressão². Isso ocorre em resposta ao impacto significativo desses transtornos em escala global, afetando mais de 350 milhões de pessoas e contribuindo para desafios sociais e econômicos³.

No Brasil, o Santo Daime, religião da floresta tropical, emprega a ayahuasca em rituais longos, promovendo insights pessoais e transformação espiritual⁴. Originada no Acre em 1930 por Raimundo Irineu Serra, a religião ramificou-se após sua morte⁵. Além da Amazônia brasileira, a busca da ayahuasca se espalhou e está sendo usada em países como Brasil, Espanha, Austrália, Estados Unidos e outros têm aderido ao uso global da ayahuasca⁶. Ademais, com a regulamentação do uso religioso da Ayahuasca pelo Conselho de Políticas sobre Drogas (CONAD) no Brasil, a partir de 2010, houve um aumento de adeptos ao chá de Ayahuasca, ressaltando a necessidade de estudos sobre a saúde mental de usuários no contexto ritualístico⁷. Outrossim, o Ministério da Saúde do Brasil destaca uma alta procura por serviços de saúde relacionada a sofrimento ou a transtornos mentais, observando que uma em cada quatro pessoas que buscam atendimento possui algum transtorno, conforme a Classificação Internacional de Doenças -10 (CID)⁸. Diante desse contexto, o país registrou um aumento nacional de até 60% no uso de psicotrópicos, refletindo uma tendência global⁹. Estudos clínicos indicam a Ayahuasca como uma substância segura, e a compreensão de sua ação sobre o sistema serotoninérgico abre novas possibilidades para intervenções terapêuticas em problemas psicológicos, incluindo abuso de substâncias, depressão, esquizofrenia e transtornos obsessivo-compulsivo^(10-11,12).

No entanto, a utilização da ayahuasca ainda é um tema pouco conhecido pela população em geral, devido à escassez de estudos, especialmente no contexto religioso e nas percepções individuais. A literatura atual concentra-se predominantemente em estudos clínicos, enquanto a compreensão do ser humano, suas sensações e suas percepções, fundamentais para atender a essa demanda, permanece limitada. Essa lacuna no conhecimento contribui para a falta de compreensão, gerando rejeição e até mesmo preconceito em relação ao tema. Vale ressaltar que pesquisas envolvendo substâncias alucinógenas em humanos são de extrema importância, pois as propriedades dessas substâncias afetam diversas funções cerebrais que delimitam a mente humana, incluindo autopercepção, ego, cognição e volição¹³.

Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo investigar a percepção de usuários de ayahuasca (bebida alucinógena) no contexto religioso e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá – Manaus-AM.

Método

O estudo conduzido em Manaus - AM adotou uma abordagem descritivo-exploratória com características quanti-qualitativas. Participaram 13 indivíduos, selecionados por meio da técnica de bola de neve, e cada participante foi identificado com códigos, tais como P1, P2, P3, e assim sucessivamente. Os critérios de inclusão englobavam participantes com idade superior a 18 anos, que faziam uso do chá ayahuasca por mais de seis meses, restrito ao contexto religioso para compartilhar suas experiências em rituais.

A equipe de pesquisa visitou vários locais que utilizavam a ayahuasca no contexto religioso. Durante essas visitas, os líderes desses locais receberam explicações sobre os objetivos, métodos da pesquisa, entre outras informações relevantes. Após esclarecimento das dúvidas, os responsáveis desses locais forneceram à equipe uma lista de contatos telefônicos e e-mails de possíveis participantes.

A equipe de pesquisa, então, enviou convites individuais para participação, seja via WhatsApp ou e-mail, contendo informações abrangentes sobre a pesquisa, seus objetivos, métodos e os contatos dos pesquisadores. Em caso de resposta positiva, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi encaminhado por e-mail. Após o retorno do TCLE assinado, os pesquisadores enviaram o questionário de coleta de dados de forma online, por meio da ferramenta *Google Forms* e essa coleta de dados ocorreu no período de 11/05/2023 a 22/10/2023.

Este questionário consistia em duas partes: a primeira destinada à caracterização do perfil dos usuários, e a segunda com perguntas abertas e fechadas sobre a percepção e os motivos para o uso do chá de Ayahuasca, a saber: se já utilizou/consumiu algum tipo de substâncias/drogas que alteram a percepção ou são potencialmente alucinógenas, se faz uso de drogas atualmente, há quanto tempo faz o uso do chá de Ayahuasca, a opinião sobre os efeitos terapêuticos da Ayahuasca, o que fez objetivamente querer participar da cerimônia com o uso do chá de Ayahuasca, descrever suas experiências, entre outros.

A técnica de saturação foi utilizada para determinar o tamanho da amostra¹⁴. Na análise quantitativa, caracterização dos participantes e nas perguntas fechadas, empregou-se estatística descritiva simples¹⁴. Já na análise qualitativa, em consonância com a proposta de Bardin, foram realizadas etapas de pré-análise, exploração do material e interpretação inferencial¹⁵. Durante a leitura inicial, as respostas foram avaliadas em relação à temática de cada pergunta. As categorias temáticas foram derivadas dos dados coletados, onde foi feita a exploração e organização dos dados em categorias e subcategorias, identificando unidades significativas nos relatos.

Destaca-se que o estudo seguiu os preceitos éticos e legais estipulados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regula por meio de normas e diretrizes a condução de pesquisas envolvendo seres humanos. A pesquisa recebeu aprovação do Comitê de Ética em

Pesquisa do Centro Universitário da Amazônia (UNIFAMAZ), com parecer consubstanciado de número 5.823.666. e CAAE: 64943822.2.0000.5701.

Resultados

Após a leitura das entrevistas surgiram quatro categorias temáticas, sendo elas, a saber: o efeito terapêutico e suas vantagens; motivação e objetivo de querer participar da cerimônia; percepção da experiência identificando sentimentos, sensações através de relatos; desvantagens como desconforto físico e psicológico. Realizou-se a caracterização dos sujeitos da pesquisa, onde foi observado as seguintes variáveis: idade, sexo, nível de escolaridade, procedência, estado civil, religião. O estudo totalizou treze (100,0%) participantes, com idade de 24 a 51 anos, sendo dez (76,9%) do sexo feminino e três (23,1%) do sexo masculino. Quanto ao nível de escolaridade três (23,1%) disseram ter ensino superior completo, ensino médio completo três (23,1%) e ensino superior incompleto um (7,7%). Os demais responderam ter Pós-graduação cinco (38,4%) e mestrado um (7,7%).

Dentre os participantes da pesquisa, seis (46,1%) declararam-se em união estável, três (23,1%) solteiros, três (23,1%) casados e um (7,7%) divorciado. Em relação a procedência, oito (61,5%) são do município de Manaus-AM, um (7,7%) do município de Manacapuru-AM, um (7,7%) do município de São Gabriel da Cachoeira AM, um (7,7%) Florianópolis-SC, um (7,7%) Porto Velho-RO e um (7,7%) Florida Paulistas - SP. Em relação a religião quatro (30,8%) tem suas crenças no Santo Daime, quatro (30,8%) declararam-se espiritualistas, dois (15,3%) Universalista, um (7,7%) candomblé e dois (15,3%) declararam-se não ter nenhuma religião definida, mas frequenta o candomblé, espiritismo e catolicismo.

Além das perguntas de caracterização dos participantes da pesquisa, foram incluídas quatro questões relacionadas a saúde e comportamentos dos participantes. Ao questionar sobre o tempo que usavam a Ayahuasca, observou-se que um (7,7%) participante utiliza essa substância desde 2007, totalizando 16 anos de experiência, sendo o indivíduo com o histórico mais longo.

Além disso, um (7,7%) participante relatou utilizar há sete anos, um (7,7%) há cinco anos, quatro (30,8%) participantes relataram utilizar há quatro anos, três (23,1%) há dois anos, e três (23,1%) não especificaram o período de utilização. Quando interrogados sobre as condições de saúde, quatro (30,8%) relataram ter ansiedade, um (7,7%) asma, um (7,7%) hipertensão associada com ansiedade, um (7,7%) endometriose, um (7,7%) câncer e cinco (38,4%) relataram não ter nenhum problema de saúde. Ao serem questionados sobre o uso de substâncias ou drogas que alteram a percepção ou que têm potencial alucinógeno, todos os participantes afirmaram ter feito uso. Dentre as respostas, cinco (38,4%) indicaram o uso de maconha, um (7,7%) mencionaram a combinação de psilocibina e cannabis, um (7,7%) citaram o uso de cogumelos e dietilamida do ácido lisérgico (LSD), enquanto um (7,7%) relataram o consumo de psilocibina, dietilamida do ácido lisérgico (LSD) e metilenodioximetanfetamina (MDMA). Além disso, houve respostas que incluíram álcool, cannabis e cogumelos (1/7,7%), maconha e cocaína (1/7,7%), maconha, cogumelo e LSD (1/7,7%), maconha, dietilamida do ácido lisérgico (LSD) e cocaína (1/7,7%), e o uso exclusivo de álcool (1/7,7%). Quando questionados sobre o uso atual de substâncias, a pergunta fechada abordou o consumo de drogas ilícitas e/ou lícitas. As respostas revelaram que seis (46,1%) dos participantes afirmaram não fazer uso de nenhuma droga, enquanto quatro (30,8%) mencionaram o consumo de maconha. Adicionalmente, um (7,7%) indicou o uso de dietilamida do ácido lisérgico (LSD), um (7,7%) relatou o consumo de álcool e um (7,7%) a combinação de bebida alcoólica e maconha. A partir da análise sociodemográfica e das perguntas fechadas sobre o uso da Ayahuasca, foi possível caracterizar mais detalhadamente os participantes da pesquisa.

Categoria Temática I: Efeitos terapêuticos e suas vantagens

Essa categoria é chamada "Efeitos terapêuticos e vantagens", pois aborda o potencial terapêutico da Ayahuasca e a aplicabilidade de seus princípios ativos durante as sessões. Explora os benefícios psicoterapêuticos e os efeitos antidepressivos associados ao uso do chá

Ayahuasca. Assim, quando indagados sobre os efeitos terapêuticos em relação ao uso da Ayahuasca observou -se as seguintes falas.

Melhorou minha ansiedade, me sinto mais leve e melhor desempenho em algumas questões difíceis (P2)

Os efeitos, para mim, sempre foram e são muito benéficos (P6)

Desde que comecei a tomar a Ayahuasca em contexto religioso, nunca mais precisei de medicamentos e me considero uma pessoa plenamente saudável quanto as doenças emocionais (P6)

A ayahuasca funciona para mim como parte importante de um processo de autoconhecimento (P7)

[...] traz grandes benefícios terapêuticos uma vez que a expansão da consciência sob efeito da substância propicia insight (P8)

São efeitos muito benéficos para mim, pois ajudam a orientar o meu processo de autoconhecimento (P11)

Quando indagados sobre as vantagens em relação ao uso da Ayahuasca observou -se as seguintes falas.

A vantagem é que um tratamento completo, atinge o corpo físico, mental, espiritual e social (P1)

Clareza mental você percebe seu cotidiano de outra forma (P2)

[...] ainda que às vezes sinto medo de ir nas sessões, eu sou outra pessoa porque o Daime me curou (P6)

Melhor percepção de mim mesma, possibilitando melhoria como ser humano (P10)

A principal vantagem para mim é a possibilidade de acessar questões internas muito profundas em ambiente seguro (P11)

Com base nos relatos acima, evidencia-se que os efeitos terapêuticos da Ayahuasca têm um impacto positivo significativo, proporcionando melhorias notáveis. Participantes destacaram benefícios como a melhoria da ansiedade, sensação de leveza, além de efeitos benéficos persistentes ao longo do tempo. Um entrevistado ressaltou a Ayahuasca como parte essencial de seu processo de autoconhecimento, destacando sua eficácia terapêutica. Outro participante enfatizou a clareza mental e a transformação positiva proporcionada pelo tratamento completo da Ayahuasca, que abrange aspectos físicos, mentais, espirituais e sociais. Em conjunto, os relatos evidenciam as vantagens terapêuticas multifacetadas e a amplitude dos benefícios percebidos pelos participantes.

Categoria Temática II: Motivação e objetivo de querer participar da cerimônia

Esta categoria é intitulada "Motivação e objetivo de querer participar da cerimônia", aborda a percepção dos usuários em relação ao consumo do chá, bem como os motivos que os levam a buscar essa substância. Explora-se, nesse contexto, a busca pelo chá Ayahuasca como meio de alcançar objetivos relacionados à saúde, bem-estar e alívio de sofrimento emocional. Quando interrogados quanto o que fez objetivamente querer participar da cerimônia com o uso da Ayahuasca, foram mencionados diferentes motivos, a princípio cinco mencionaram que estavam passando por dificuldades ou sofrimento, o que pode ser observado nas falas abaixo.

Sufrimento emocional e físico. Na época eu não conseguia entender minhas emoções, estava sentindo bastante incômodo, raiva, falta de motivação e estresse (P1)

[...]Após crise de ansiedade, decidi buscar tratamentos mais alternativos, já que os convencionais não estavam funcionando. (P6)

Perdi um primo, isso me trouxe muitas questões sobre a morte (P3)

Eu estava passando por um crise conjugal que culminou no episódio depressivo moderado (P8)

A dificuldade que eu tinha de compreender a conexão com Deus (P11)

Observou-se, ainda, que além das dificuldades e sofrimentos, foi possível evidenciar a busca pelo autoconhecimento, melhoria pessoal e compreensão de si mesma, conforme expresso nos relatos a seguir:

Conhecer-me (P4)

Melhorar como ser humano (P5)

[...] busca da minha espiritualidade depois de tentar me encontrar em diversas variações do cristianismo (P7)

[...] busca por um entendimento da minha relação com a mente e também o espaço que ocupamos nesse universo (P12)

Assim, diante das falas, percebe-se que os motivos e os objetivos foram a busca por soluções para suas dificuldades e seus sofrimentos. Ademais, o autoconhecimento e a evolução espiritual foram identificados como objetivos subjacentes à ingestão da Ayahuasca.

**Categoria Temática III: percepção da experiência identificando
sentimentos/sensação/emoção através de relatos**

Esta categoria é intitulada "Percepção da Experiência: Identificação de Sentimentos, Sensações e Emoções por meio de Relatos". Ela aborda a percepção e a opinião dos usuários sobre a Ayahuasca, assim como os sentimentos e as experiências vivenciados por eles durante a cerimônia. Diante das narrativas dos participantes sobre suas experiências, emergiram perspectivas diversas. Por meio dessas narrativas, tornou-se possível compreender suas vivências com o uso da Ayahuasca e os sentimentos associados, conforme exemplificado nas seguintes declarações:

[...] já tive experiência de infância muito vívidas, memórias claras de episódios que me marcaram profundamente (P6)

Já tive experiência de contato com meu primo, com divindade (P3)

Este sacramento é capaz de te fazer lembrar de memórias da infância, eu puder sentir os grãos de areia que pisei descalça ao caminhar com minha avó na beira do mar a noite (P4)

Já tive visões incríveis de mirações que rodavam em mandalas coloridas, volta para infância e diversos outros (P9)

[...] me fez acessar muitas coisas que antes não visualiza (P12)

Pôde-se observar que cada sessão é única, e em cada uma delas, constitui-se uma experiência singular, o que torna difícil compreendê-las plenamente pelos participantes, como evidenciado nas seguintes declarações:

[...] é uma experiência única que só serve para pessoas que estão vivenciando, não se repete e sempre está em desenvolvimento (P1)

Todas as experiências são únicas, você está sempre refletindo sobre alguma coisa, buscando melhorar o desmanche do ego (P3)

[...] é uma experiência difícil de explicar se considerar que em cada sessão eu tenho percepções diversas, e muitas vezes inéditas. (P7)

[...] Isso tudo é muito curioso, como ainda é até hoje porque ainda acontecem coisas diferentes, que não sei como dizer (P3)

Podemos observar que, frequentemente, essas experiências não são satisfatórias; podem ser tanto positivas quanto negativas. Isso ocorre porque o simples ato de consumir o chá não garante necessariamente sensações agradáveis. É crucial estar em harmonia consigo mesmo e com

aqueles que nos cercam para alcançar um bem-estar espiritual. Esse aspecto é claramente evidenciado nos relatos dos participantes:

[...] posso dizer também, que não é somente tomar Ayahuasca que te trará uma experiência transformadora. Tudo se soma além de tomar a bebida, o ambiente em que você a consagra, as pessoas que se fazem presente, e o próprio ritual. (P4)

Pode ser céu, pode ser o inferno. Depende muito do que você está precisando no momento(P9)

Incrível, nem sempre é prazerosa pois o corpo físico reage de uma forma diferente a cada trabalho. Geralmente, são 3 despachos. O primeiro despacho geralmente traz tranquilidade e conexão com o momento. O segundo despacho traz o ponto mais alto do trabalho com a borracheira e as mirações. O terceiro despacho é uma continuação do processo que Começou com o segundo despacho(P11)

A partir da leitura das entrevistas constatou -se ainda uma conexão com a divindade, conforme expresso a seguir:

[...] acho que você consegue, mais ou menos, entender Deus e o porquê de tudo, qual o propósito real do seu tempo na terra (P2)

[...] acreditamos que estamos nos conectando com algo divino (P3)

[...] tomar Ayahuasca é encontrar com Deus que vive no meu peito, acessar o coração primordial que move a minha existência, sem em, nenhum momento me ver fora de mim (P6)

Categoria Temática IV: desvantagem como desconforto físico e psicólogo

Esta categoria é denominada "Desvantagens como desconforto físico e psicológico" e aborda o chá como um agente modificador da consciência, cujo consumo pode acarretar uma variedade de efeitos, desde desconforto físico até desconforto psicológico.

Ao serem indagados sobre a possibilidade de experimentar algum desconforto físico ou psicológico durante o uso do chá de Ayahuasca, foram registradas as seguintes declarações:

Sim, mas faz parte do processo, nós chamamos de “trabalho”, porque o desconforto está relacionado justamente com aquilo que a pessoa precisa lapidar (P1)

Tem um termo que usamos no Santo Daime que se chama “limpeza” que é o ato de você vomitar, talvez isso seja um pouco incômodo fisicamente. Psicológico nenhum (P2)

Físico: moleza, pressão baixa, náusea, dor de barriga. Psicológico: medo de morrer (P6)

Físico nos momentos que a Ayahuasca provoca o vômito, mas até esse vômito faz sentindo quando você está conectado com a bebida. Psicológico quando tenho percepções não agradáveis durante o processo de autoanálise(P7)

Sim. Físicas: enjoou, ânsia de vômito. Psicológico: sensação de perda do controle e paranoia (P8)

Dependendo do trabalho, nem sempre. Mas em geral, faço limpeza através de lágrimas, vômito, fezes (P11)

Notou-se que o desconforto físico mais frequentemente mencionado compreende vômitos, sudorese, náuseas, hipotensão, astenia, desconforto gástrico e evacuações. Já os desconfortos psicológicos envolvem alterações no estado emocional, choro excessivo, autoconhecimento e temor da morte.

Por outro lado, alguns usuários concebem que esses desconfortos são imperativos e integram-se ao processo, conforme evidenciado nas seguintes declarações:

Desvantagens na minha opinião, nenhuma (P2)

[...] Os efeitos colaterais, o expurgo que para gente, acreditamos que seja necessário pois faz parte do processo (P6)

Para mim não há desvantagens, o Daime (Ayahuasca) é minha forma de vida (P4)

Não vejo desvantagens em vomitar, chorar, sentir dor de barriga ou outras formas de limpeza. Sinto que tudo na sessão tem seu propósito e me coloco aberta pra receber aquilo que precisa viver (P6)

Verificou-se que a sensação de desconforto físico e psicológico pode variar a cada sessão, apresentando oscilações, como experimentar apenas desconforto físico, psicológico, ambos ou até mesmo nenhum deles. Dessa forma, percebe-se que isso pode estar correlacionado com o estado de espírito e bem-estar atual dos usuários, conforme ilustrado nos seguintes relatos:

[...] de forma mais simples, há trabalho que nos sentimos bem e há trabalho a qual levamos “um puxão de orelha (P4)

[...] Mas é importante destacar que não é em todas as sessões que esses sintomas acontecem. Já aconteceu de não sentir nenhum deles ou senti-los em baixa intensidade, ou sentir todos eles ao mesmo tempo (P6)

Discussão

Os usuários da Ayahuasca relatam benefícios para a saúde mental, como a redução da ansiedade e do consumo de drogas lícitas e/ou ilícitas¹⁶. Além disso, observam-se efeitos antidepressivos

significativos¹¹, indicando um impacto positivo nos resultados terapêuticos da Ayahuasca, promovendo bem-estar e uma sensação de leveza¹⁷. Em conjunto, esses relatos destacam as vantagens terapêuticas multifacetadas e a amplitude dos benefícios percebidos pelos participantes, sugerindo que a Ayahuasca pode desempenhar um papel relevante na promoção da saúde mental, proporcionando uma abordagem terapêutica abrangente e potencialmente eficaz.

Ao analisar as motivações para o uso da Ayahuasca e a percepção dos usuários em relação ao consumo do chá, observa-se que a motivação permeia o alcance de objetivos relacionados à saúde, bem-estar e alívio de sofrimento emocional¹⁸. Ademais, o autoconhecimento e a evolução espiritual foram identificados como objetivos subjacentes à ingestão da Ayahuasca. Os dados sugerem que a Ayahuasca não apenas atende às expectativas terapêuticas, mas também desempenha um papel relevante na busca por crescimento pessoal e espiritual.

As experiências e as sensações relatadas pelos usuários são frequentemente únicas, variando significativamente de acordo com o estado de espírito de cada indivíduo. Estudos convergem com os achados desta pesquisa, nos quais é observado que a percepção e a experiência durante as sessões abrangem mudanças sensoriais, cognitivas e afetivas a cada encontro¹⁹. Além disso, destaca-se que, por meio dos relatos, a experiência que recebe maior destaque é a visão, conhecida como "miração" em algumas práticas religiosas. Essa sensação pode desempenhar um papel crucial na reflexão, na evocação de memórias nítidas de episódios marcantes e/ou proporcionar insights que contribuem para a cura de traumas¹⁹.

A literatura já documenta estudos que elencam os efeitos benéficos, entre outros, provenientes do uso de substâncias psicoativas. Em um estudo intitulado "O renascimento da terapia psicodélica: Uma revisão integrativa da literatura", publicado em 2021, observa-se uma seleção de pesquisas que não apenas corroboram os achados desta pesquisa, mas também convergem

para os efeitos terapêuticos benéficos associados ao uso de substâncias psicoativas, conforme relatado pelos participantes deste estudo²⁰.

Cabe discutir os efeitos deletérios do uso da Ayahuasca, como vômitos, sudorese, náuseas, hipotensão, astenia, desconforto gástrico e evacuações, além de desconfortos psicológicos, como alterações emocionais, choro excessivo, autoconhecimento e temor da morte. Os efeitos adversos do uso de substâncias psicoativas, como a Ayahuasca, são conhecidos na literatura científica, convergindo com os achados desta pesquisa²⁰. Contudo, destaca-se que, neste estudo, os efeitos nocivos foram considerados leves, passageiros e aceitáveis dentro do contexto religioso do uso do chá Ayahuasca, segundo relatos dos participantes.

Ao questionar os participantes sobre o uso de substâncias ou drogas com potencial alucinógeno, observa-se que todos tinham histórico de consumo anterior. No entanto, quando indagados sobre o uso atual, 46,1% afirmaram não fazer uso de nenhuma droga, corroborando com Marcante, que destaca as alterações neurobioquímicas e psicológicas induzidas pelo chá Ayahuasca, favorecendo a redução do comportamento de dependência. Acredita-se que o chá proporciona um conjunto de emoções que possibilita reflexões sobre o uso de drogas, permitindo aos usuários uma compreensão mais profunda de suas emoções durante o efeito do chá²¹.

Barbosa et al também associa a Ayahuasca a um mecanismo favorável para a redução da dependência de drogas. Segundo ele, o perfil farmacocinético único da Ayahuasca propicia diversos mecanismos, envolvendo a inibição dos alcaloides β -carbolínicos da biodegradação do DMT pela monoamina oxidase A (MAO-A). Isso permite que o DMT alcance o sistema nervoso central e exerça suas propriedades psicoativas, que são os principais agentes responsáveis pela redução de comportamentos de dependência presentes no potencial terapêutico do chá¹⁶

A terapia com fármacos psicoativos oferece um caminho para a consciência incorporada, proporcionando alívio e aprendizado aos pacientes. Destacados por Watts e Luoma, os psicodélicos possibilitam mudanças psicológicas profundas além da terapia da fala, sendo uma eficaz terapia adjuvante. Transtornos do humor, como depressão, ansiedade, transtorno do estresse pós-traumático, uso abusivo de álcool e outros transtornos por uso de drogas, representam desafios significativos para a saúde individual e coletiva²². Nesse contexto, psicodélicos como LSD, psilocibina e substâncias presentes no chá Ayahuasca podem emergir como novas opções de tratamento para esses transtornos, conforme indicado por Gardner, Carter, O'Brien e Seear²³.

A Ayahuasca, ao induzir um estado alterado de consciência por meio da ativação dos receptores 5-HT_{2A} do cérebro (comumente designados como "psicodélicos"), e a 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA), apresentam efeitos de alteração da consciência, utilizando um caminho neuroquímico, revelando potenciais terapêuticos²³.

O atual ressurgimento da importância desses compostos é evidente e crescente como objeto de pesquisa acadêmica em diversos estudos²². Esses resultados têm o potencial de contribuir para o contínuo desenvolvimento da Rede de Atenção à Saúde, permitindo a absorção das demandas de saúde mental da população. O conhecimento dessas percepções pode apontar necessidades específicas e estratégias para o desenvolvimento eficaz das Redes de Atenção à Saúde (Atenção Psicossocial) no contexto da implementação eficiente do Sistema Único de Saúde (SUS), identificando e abrangendo as necessidades de saúde mental da população.

Uma das principais limitações encontradas nesta pesquisa sobre o uso da ayahuasca residiu na dificuldade de acessar e estabelecer contato com os usuários, bem como em conseguir que aceitassem participar do estudo. Esse desafio está intrinsecamente ligado ao preconceito ainda enfrentado por esses indivíduos, além do receio de exposição, mesmo diante da garantia de anonimato e não identificação na pesquisa. Essas barreiras refletem não apenas a

marginalização cultural e social em torno do uso da ayahuasca, mas também a hesitação dos usuários em compartilhar suas experiências, temendo possíveis repercussões ou julgamentos.

Conclusão

Este estudo forneceu insights valiosos sobre o uso da Ayahuasca, iluminando os benefícios terapêuticos percebidos, as motivações dos usuários e a riqueza das experiências vivenciadas durante as cerimônias. A variedade sociodemográfica dos participantes sublinha a extensão e a diversidade dos contextos em que a Ayahuasca é empregada, apontando para sua relevância cultural e espiritual além das fronteiras convencionais.

A aceitação dos usuários em relação aos desconfortos físicos e psicológicos, considerando-os uma parte fundamental do processo, destaca uma abordagem holística em sua experiência. Essas descobertas são cruciais para profissionais da saúde mental, pesquisadores e decisões políticos, pois proporcionam uma perspectiva mais rica e informada sobre o uso da Ayahuasca. Além disso, a importância desse tema para o meio acadêmico é inegável, pois abre caminhos para a exploração de práticas tradicionais e alternativas de cura dentro de um quadro científico e cultural.

Dada a complexidade e o potencial terapêutico da Ayahuasca, é fundamental encorajar novas pesquisas nessa área. Estudos futuros podem expandir o entendimento sobre os mecanismos de ação, os benefícios e as implicações éticas, culturais e legais do uso da Ayahuasca, contribuindo significativamente para a saúde mental e o bem-estar, além de enriquecer o diálogo acadêmico sobre práticas medicinais alternativas.

Referências

1. Ueno TMRL, Nascimento NG, Souza MM de, Sousa IFR, Garcez JCD, Martins A. Ayahuasca and research related to the religious context: integrative review. RSD. 2022;11(17):e18111738784. doi: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/38784>
2. Domínguez-Clavé E, Soler J, Elices M, Pascual JC, Álvarez E, de la Fuente Revenga M, et al. Ayahuasca: Pharmacology, neuroscience and therapeutic potential. Brain Res Bull. 2016;126(Pt 1):89-101. doi: <https://doi.org/10.1016/j.brainresbull.2016.03.002>.
3. De Gregorio D, Aguilar-Valles A, Preller KH, Heifets BD, Hibicke M, Mitchell J, Gobbi G. Hallucinogens in Mental Health: Preclinical and Clinical Studies on LSD, Psilocybin, MDMA, and Ketamine. J Neurosci. 2021;41(5):891-900. doi: <https://doi.org/10.1523/JNEUROSCI.1659-20.2020>.
4. Hartogsohn I. Virtual Daimon: When Psychedelic Ritual Migrates Online. Front Psychol. 2022;13:819994. doi: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.819994>
5. Moreira P, Macrae E. Eu venho de longe: Mestre Irineu e seus companheiros. Salvador (BA): EDUFBA; 2011:01-592.
6. Estrella-Parra EA, Almanza-Pérez JC, Alarcón-Aguilar FJ. Ayahuasca: Uses, Phytochemical and Biological Activities. Nat Prod Bioprospect. 2019;9(4):251-265. doi: <https://doi.org/10.1007/s13659-019-0210-5>.
7. CONAD, Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas. Resolução Nº 1, de 25 de janeiro de 2010.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

9. Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e avaliação das ações de saúde. NESCON/UFMG. 2010; Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família. 2. Ed. Belo Horizonte: Coopemed, p. 114.
10. Escobar JAC, Roazzi A. Novas perspectivas da pesquisa psicodélica-ayahuasca em questão. Retrieved, 2011.
11. Osório Fde L, Sanches RF, Macedo LR, Santos RG, Maia-de-Oliveira JP, Wichert-Ana L, et al. Antidepressant effects of a single dose of ayahuasca in patients with recurrent depression: a preliminary report. *Braz J Psychiatry*. 2015;37(1):13-20. doi: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2014-1496>.
12. Sanches RF, de Lima Osório F, Dos Santos RG, Macedo LR, Maia-de-Oliveira JP, Wichert-Ana L, et al. Antidepressant Effects of a Single Dose of Ayahuasca in Patients With Recurrent Depression: A SPECT Study. *J Clin Psychopharmacol*. 2016;36(1):77-81. doi: <https://doi.org/10.1097/JCP.0000000000000436>.
13. De Souza PA. Alcaloides e o chá de ayahuasca: uma correlação dos “estados alterados da consciência” induzido por alucinógenos. **Rev. Bras. Pl. Med.** 2011;13(3):349-358.
14. Fontanella BJB, Luchesi BM, Saidel MGB, Ricas J, Turato ER, Melo DG. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad Saúde Pública*. 2011;27(2):388–394. doi: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000200020>.
15. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. 70. ed. São Paulo: EDITORA: atlas, 2016.
16. Barbosa PCR, Tófoli LF, Bogenschutz MP, Hoy R, Berro LF, Marinho EAV, et al. Assessment of Alcohol and Tobacco Use Disorders Among Religious Users of Ayahuasca. *Front Psychiatry*. 2018;9(136). doi: <https://doi.org/10.3389/fpsy.2018.00136>.
17. Franquesa A, Sainz-Cort A, Gandy S, Soler J, Alcázar-Córcoles MA, Bouso JC. Psychological variables implied in the therapeutic effect of ayahuasca: a contextual approach. *Psychiatry Research*. 2018;264:334-339. doi: <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2018.04.012>.

18. Assis CL de, Faria DF, Lins LFT. Bem-estar subjetivo e qualidade de vida em adeptos de ayahuasca. *Psicol Soc.* 2014;26(1):224–34. doi <https://doi.org/10.1590/S0102-71822014000100024>.
19. Espozito M, Uehara E, Svóboda M. Experiências e percepções de usuários de Ayahuasca sobre sua ação terapêutica. *Revis de Psico.* 2022;9: 1-21.
20. Santos H da C, Medeiros CIS. O renascimento da terapia psicodélica: uma revisão integrativa da literatura. *RSD.* 2021;10(9):e48510918122. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18122>.
21. Mercante MS. A ayahuasca e o tratamento da dependência. *Mana.* 2013;19(3):529–58. doi: <https://doi.org/10.1590/S0104-93132013000300005>.
22. Watts R, Luoma JB. O uso do modelo de flexibilidade psicológica para apoiar a terapia psicodélica assistida. *Jor de Ciên Comp Contex.* 2020;15:92-102. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jcbs.2019.12.004>.
23. Gardner J, Carter A, O'Brien K, Seear K. Psychedelic-assisted therapies: The past, and the need to move forward responsibly. *Int J Drug Policy.* 2019;70:94-98. doi: <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2019.05.01910>.

Apêndices

APENDICE A – Instrumento de coleta de dados

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

PARTE I (PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO)

Codificação: _____

Procedência: _____ Idade: _____

Sexo: M: _____ F: _____ Não informado: _____

Identidade de gênero: Travesti: _____ Mulher Transexual: _____ Homem Transexual: _____

Bissexual: _____ Homem: _____ Mulher: _____

Estado Civil: Casado/amigado _____ Separado _____ Solteiro(a) _____ Viúvo _____ Não informado _____

Ocupação: _____

Renda Mensal Média familiar: _____

Escolaridade:

Analfabeto: __ Ensino Fundamental Incompleto: __ Ensino Fundamental Completo: __

Ensino Médio Incompleto: __ Ensino Médio Completo: __ Ensino Superior Incompleto:

__ Pós - Graduação: _____

Raça/ cor da pele:

Branca: _____ Preta: _____

Amarela: _____ Parda: _____

Indígena: _____ Ignorado: _____

Religião: _____

PARTE II (PERCEPÇÕES E COMPORTAMENTO)

Saúde e comportamento –

1 - Você já teve alguma doença grave? () sim () não , se caso sim, qual ?

2 - Tem atualmente algum problema de saúde? () sim () não qual?

3 - Está realizando algum tipo de tratamento de atualmente? (Psicológico ou farmacológico)
() sim () não, qual? há quanto tempo?

4 - Você já utilizou/consumiu algum tipo de substância/drogas que alteram a percepção ou são potencialmente alucinógenas? () sim () não, qual:

5 - Faz uso de alguma droga atualmente? () sim () não. Se sim, qual? Com que frequência utiliza?

6 - Existe alguma condição abaixo que você se enquadra?

- Alcoolismo
- Ansiedade
- Uso de cigarros de tabaco
- Uso de drogas ilícitas como maconha/haxixe
- Hipertensão/Pressão alta
- Doença cardíaca? Qual? _____
- Uso de medicamentos? Quais? _____
- doenças psiquiátricas (transtorno, manias, depressão)? qual? _____
- em caso de doença, você está em acompanhamento? Psicológico () Psiquiátrico ()
- outros: _____
- outra doença crônica. Qual? _____

7- Qual sua opinião sobre os efeitos terapêuticos da ayahuasca?

8- Já fez uso de ayahuasca anteriormente? () não, () sim, quantas vezes?

9- O que fez objetivamente você querer participar de uma cerimônia com uso de ayahuasca?

10- Como você descreveria a experiência do uso da ayahuasca?

11- Na sua opinião, quais as vantagens e desvantagens no uso de ayahuasca?

12- Você sente algum desconforto físico ou psicológico quando faz uso da ayahuasca?

13- Identifique qual sentimento/sensação/emoção você sentiu de forma mais intensa nos últimos dias:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> excesso de preocupação | <input type="checkbox"/> irritabilidade |
| <input type="checkbox"/> inquietação | <input type="checkbox"/> medo |
| <input type="checkbox"/> nervosismo | <input type="checkbox"/> ansiedade |
| <input type="checkbox"/> excitação | <input type="checkbox"/> falhas na memória |
| <input type="checkbox"/> tristeza | <input type="checkbox"/> culpa |
| <input type="checkbox"/> raiva | <input type="checkbox"/> tranquilidade |
| <input type="checkbox"/> alegria/felicidade | <input type="checkbox"/> serenidade |

14- Você gostaria de relatar ou descrever mais alguma experiência sobre o uso de ayahuasca?

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS ESCOLA SUPERIOR DE
CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAZONAS – ESA/UEA
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PÚBLICO-
ALVO**

Convite para participação da pesquisa

Convidamos o (a) Sr. (a) para participar da Pesquisa: **“USO DA AYAHUASCA EM CONTEXTO RELIGIOSO EM MANAUS-AM: ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA PARA ALÉM DA FARMACOPEIA.”**, sob a responsabilidade dos pesquisadores: Ac. Marisa Melo de Souza, Prof.º Me. Alex Martins e Prof.ª Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno que tem como objetivo “Investigar a percepção de usuários de ayahuasca (bebida alucinógena) no contexto religioso e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá – Manaus-AM”. Sua participação é voluntária e se dará por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas. Se você aceitar participar, contribuirá para ampliar o acervo científico de estudos voltados ao tema, além de conhecer a percepção e os motivos da ingestão do chá sobre a perspectiva terapêutica no contexto religioso, ademais os achados poderão auxiliar no desenvolvimento de estudos futuros de cunho multidisciplinar. Ressalta-se que em qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em relação ao pesquisador ou com a instituição. Após ser esclarecido com as informações sobre a pesquisa, no caso de aceitar, continuaremos com a pesquisa. Você receberá por e-mail e/ou física uma cópia do termo de consentimento livre e esclarecido. Os critérios de inclusão para participação da pesquisa serão usuários de chá de ayahuasca há mais de 6 meses que relataram os efeitos produzidos pelo uso do chá em contexto ritual, maiores que 18 anos, usuários do espaço terapêutico e que concordarem em participar da pesquisa. Serão excluídos da pesquisa os indivíduos que utilizaram apenas uma vez o chá de ayahuasca, em contexto não religioso e que forem de etnia indígena, pois estudos envolvendo povos indígenas demandam maior tempo para sua execução conforme dispõe a Resolução CNS nº304/2000,2/2 que regulamenta pesquisas indígenas. Metodologia: O instrumento a ser utilizado na pesquisa é um questionário estruturado e autoaplicável criado no Google Forms® e físico, o qual contém dados de identificação, com vistas a caracterizar o perfil do participante da pesquisa, e questões relativas à percepção e o motivo sobre o uso da ayahuasca para fins terapêuticos, no contexto religioso. O questionário eletrônico disponibilizado no link abaixo:

<https://forms.gle/5UoBMgcJoT2LZ273A>. Sua participação consistirá em, após concordar como termo (TCLE), responder às perguntas do questionário. Todos os princípios de biossegurança e as medidas de higiene sanitária estão sendo implementadas, bem como as normas técnicas de pesquisa preconizadas pelo Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde durante a pandemia da Covid1, conforme a Norma Regulamentadora 32 (NR 32), Lei Federal nº13.979, Decreto Municipal nº806 e as Recomendações de prevenção à COVID-19 do Ministério da Saúde. Toda pesquisa com seres humanos envolve riscos. Um dos riscos relacionados a esta pesquisa é o desconforto em responder às perguntas pessoais. Se o/a senhor/senhora se sentir constrangido ao responder às perguntas, poderá informar o (a) pesquisador (a) para esclarecimentos, de forma a diminuir o desconforto. A pesquisa não oferecerá qualquer prejuízo à sua integridade física. Informamos que lhe será garantido que todos os pesquisadores e ou possíveis colaboradores envolvidos na manipulação dos dados obtidos na pesquisa, tenham o compromisso com a privacidade e a confiabilidade dos dados utilizados, que serão protegidos durante toda a pesquisa, preservando integralmente o seu anonimato. Será garantido o ressarcimento de despesas com transporte, alimentação ou demais despesas que se façam necessárias relacionadas à participação nesta pesquisa (Item IV.3.g, da Resolução CNS nº 466 de 2012). Caso a participação na pesquisa ocasione dano ao participante, estão assegurados direitos a indenizações e cobertura material para reparação do dano (Resolução CNS nº 466 de 2012, IV.3.h,IV.4.c e V.7). Será assegurado o direito de assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo ao participante, pelo tempo que for necessário (Itens II.3.1 e II.3.2, da Resolução CNS no. 466 de 2012). Os benefícios relacionados à pesquisa são inúmeros, pois se conhecerá a percepção de usuários de ayahuasca (bebida alucinógena) no contexto religioso e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá e por permiti influenciar nas decisões e condutas terapêuticas das equipes de saúde, especialmente a equipe de enfermagem. Se depois de consentir em sua participação o Sr. (a) desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa. O (a) Sr. (a) não terá nenhuma despesa e não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardado em sigilo. Para qualquer outra informação, o (a) Sr. (a) poderá entrar em contato com os pesquisadores do projeto: Ac. Marisa Melo de Souza pelo telefone (97) 984269863 ou e-mail: mmds.enf19@uea.edu.br, Prof. Me. Alex Martins, no endereço, Av. Carvalho Leal,

1777 - Cachoeirinha, Manaus - AM, 69065-001, fone: (92) 99314-2077, e-mail: alexmartins1@usp.br e Professora Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno, email: tueno@uea.edu.br e fone (92) 99327-5951. O (a) Sr. (a) também poderá entrar em contato com o CEP da UEA no endereço Endereço: Av. Carvalho Leal Número: 1777, bairro: Cachoeirinha, Cep: 69065-001 em Manaus/AM. Fone:(092) 3878-4368 e e-mail: cep.uea@mail.com O CEP é o órgão responsável pela avaliação e acompanhamento dos projetos de pesquisa envolvendo seres humanos. Após você ter lido este Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento e caso concorde em participar desta pesquisa, clique no botão "AVANÇAR" abaixo e/ou assine o documento caso esteja com uma cópia física. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador e/ou não assine o documento.

Assinatura da pesquisadora
Responsável
Marisa Melo de Souza

Assinatura do pesquisador
Responsável
Me. Alex Martins

Assinatura do pesquisador assistente Dra.
Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

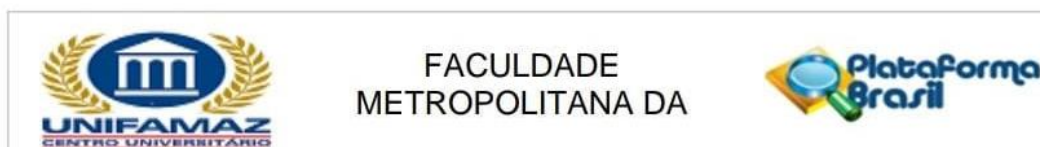
Assinatura Do participante



Impressão digital

Anexos

ANEXOS A – Parecer consubstanciado constado aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Metropolitana da Amazônia.



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: USO DA AYAUASCA EM CONTEXTO RELIGIOSO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA PARA ALÉM DA FARMACOPEIA

Pesquisador: JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 64943822.2.0000.5701

Instituição Proponente: FACULDADE METROPOLITANA DA AMAZONIA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.823.666

Apresentação do Projeto:

O projeto tem como tema "USO DA AYAUASCA EM CONTEXTO RELIGIOSO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ESTADOS ALTERADOS DE CONSCIÊNCIA PARA ALÉM DA FARMACOPEIA" e trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa, descritiva, que será desenvolvida em um espaço terapêutico na cidade de Manaus/AM. O espaço funciona há dois anos e realiza apenas um encontro mensal, com rituais que duram de 4 a 12 horas a depender do tipo de rito executado. Participarão da pesquisa usuários de chá de ayahuasca há mais de 6 meses que relataram os efeitos produzidos pelo uso do chá em contexto ritual, maiores que 18 anos, usuários do espaço terapêutico. Antecipadamente, já foi realizado contato prévio com o proprietário do espaço, descrevendo a pesquisa, seus objetivos e os resultados esperados, obtendo consentimento preliminar.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral: Investigar a percepção de usuários de ayahuasca (bebida alucinógena) no contexto religioso e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá em Manaus/AM. Objetivos específicos: Conhecer o perfil sociodemográfico de usuários de ayahuasca no contexto religioso e descrever a percepção e os motivos que levaram indivíduos a fazer uso do chá Ayahuasca.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Apresenta riscos e benefícios bem pontuados e elaborados.

Endereço: AVENIDA VISCONDE DE SOUZA FRANCO, 72, BLOCO II, TÉRREO - CAMPUS DOCAS - RAMAL 6999
Bairro: REDUTO **CEP:** 66.053-000
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3222-7560 **Fax:** (91)3201-0376 **E-mail:** cep@famaz.edu.br



FACULDADE
METROPOLITANA DA



Continuação do Parecer: 5.823.666

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa bem elaborada, nos aspectos éticos, metodológicos e documentais.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O TCLE está apresentado com todos os itens exigidos pelo CEP, inclusive os riscos decorrentes da pesquisa e a forma de minimizá-los; cronograma e orçamento atualizados

Recomendações:

Sem recomendações, a pesquisa atende aos princípios éticos.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa atendeu a todos os itens, incluindo a documentação exigida, descrição dos riscos e benefícios, TCLE e coerência metodológica, estando de acordo com os objetivos propostos.

Considerações Finais a critério do CEP:

Parecer do relator acatado pelo colegiado.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2040631.pdf	04/11/2022 21:59:03		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoASSINADA.pdf	04/11/2022 21:58:38	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Cartadeaceitedainstituicaocoparticipante.pdf	04/11/2022 21:57:20	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Outros	cartadeaceitedoorientadorok.pdf	04/11/2022 21:56:55	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracaodospesquisadoresok.pdf	04/11/2022 21:56:30	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Outros	roteirodeentrevista.docx	26/10/2022 16:01:01	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetobochuraok.docx	26/10/2022 16:00:42	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	tcleok.docx	26/10/2022 15:59:46	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito

Endereço: AVENIDA VISCONDE DE SOUZA FRANCO, 72, BLOCO II, TÉRREO - CAMPUS DOCAS - RAMAL 6999
Bairro: REDUTO **CEP:** 66.053-000
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3222-7560 **Fax:** (91)3201-0376 **E-mail:** cep@famaz.edu.br



FACULDADE
METROPOLITANA DA



Continuação do Parecer: 5.823.666

Ausência	tcleok.docx	26/10/2022 15:59:46	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Orçamento	orcamento.docx	26/10/2022 15:59:37	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito
Cronograma	cronograma.docx	26/10/2022 15:59:25	JULIANA CONCEIÇÃO DIAS GARCEZ	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BELEM, 16 de Dezembro de 2022

Assinado por:

CARLOS ALBERTO MARQUES DE CARVALHO
(Coordenador(a))

Endereço: AVENIDA VISCONDE DE SOUZA FRANCO, 72, BLOCO II, TÉRREO - CAMPUS DOCAS - RAMAL 6999
Bairro: REDUTO **CEP:** 66.053-000
UF: PA **Município:** BELEM
Telefone: (91)3222-7560 **Fax:** (91)3201-0376 **E-mail:** cep@famaz.edu.br